



## **CONSTRUINDO IDENTIDADE: SEMANA DA PESSOA SURDA NA CIDADE DE POCINHOS**

Autor: Franklin Hermínio Barbosa

*Universidade Federal da Paraíba – UFPB; E-mail: frankliherminio2013@gmail.com*

Co-autor: Jose Rodolfo Neves da Silva

*Universidade Estadual da Paraíba – UFPB; E-mail: joserodolfoneves@hotmail.com*

Co-autor: Maria do Socorro Nascimento Barros

*Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; E-mail: [socorro225@hotmail.com](mailto:socorro225@hotmail.com)*

### **Introdução**

Diante da possibilidade de contribuir para construção da identidade da pessoa com surdez e sua inclusão no mundo, neste caso no município de Pocinhos-pb, e enquanto profissional da LIBRAS presente colégio Padre Galvão daquela cidade, decidiu-se como caminho valorizar as conquistas alcançadas por esta comunidade no Brasil e no mundo, dentre as quais a instituição do dia nacional do surdo em 26 de setembro e dia internacional do surdo celebrado aos 30 de setembro. E assim sendo não podíamos deixar de proporcionar aos nossos alunos a primeira experiência em celebrar seu dia e ainda realizar uma maior difusão na cidade sobre o que é LIBRAS, que vem a ser surdo e a cultura surda. Assim sendo estaremos garantida em prática o que diz a lei da LIBRAS em seu art. 2º, no que tange a difusão desta língua e ainda a lei que oficializa no Brasil o dia da pessoa surda, através da Lei de número 11.796 de 29 de outubro de 2008, sancionada pelo então presidente da república Luis Inácio Lula da Silva.

Desta maneira realizará uma conscientização tanto entre os surdos que estão em fase de aproximação com sua língua, como também com a comunidade ouvintes local, no sentido de despertar uma cultura de respeito e inclusão.

Esta data de 26 de setembro denominado dia do surdo em nosso país, foi estabelecida como forma de fazer memória as lutas e conquistas destas pessoas, e este mês é também chamado de setembro azul, cor esta que vem representar a identidade destes indivíduos.

A vivência que se proporcionou buscou trabalhar sobre o tema com os alunos surdos e propor atividades que os envolvam com a comunidade ouvinte a fim de divulgar a LIBRAS através da apresentação do alfabeto datilológico, além de conscientizar sobre a importância da inclusão da pessoa surda na cidade e possibilitar aos alunos surdos do colégio Padre Galvão a experiência de

celebrar a data dedicada em todo Brasil a pessoa surda e desta forma despertar neles autoconfiança e a descoberta de si mesmo como surdo (a).

Além de isto ainda objetivou-se buscar possibilitar a interação entre os alunos surdos que freqüentam a Sala de AEE, socializá-los com alunos ouvintes e demais membros da escola e comunidade local e por sua vez colaborar para o acesso a identidade e cultura surda e consecutivamente para sua afirmação enquanto surdos.

### **Metodologia:**

Esta vivência foi realizada através de uma programação vasta durante a semana que culminou a celebração do dia nacional da pessoa surda. Foram realizados encontros com os professores que atuam com os alunos surdos no ensino regular, onde na oportunidade trabalhou sobre o motivo de celebrar o dia 26 de setembro, por que denominar-se setembro azul, qual a origem da data e, além disto, realizou-se uma vivência de LIBRAS com estes profissionais.

Para melhor divulgar a data e a LIBRAS na escola organizou-se uma panfletagem sobre o dia nacional do surdo e outras curiosidades a respeito, noutro momento em ambiente escolar realizou-se a sinalização dos espaços da escola.

Para proporcionar a interação entre alunos surdos e ouvintes, organizou-se um momento nas salas de aulas onde os surdos ensinaram para seus colegas de várias séries o alfabeto em LIBRAS.

Já na comunidade realizou-se a divulgação a respeito desta vivência com a colagem de cartazes que faziam referencia ao dia nacional da pessoa surda, estes foram dispostos em vários pontos da escola e outros setores públicos e privados do município de Pocinhos, isto tudo para divulgar que ali existe surdos, que tem uma cultura, uma língua a ser aprendida neste caso, partilhada e que todos devem respeitá-los.

Por fim realizou-se uma confraternização entre professor de LIBRAS e alunos surdos e uma sessão de fotos alusiva a data e que por sua vez foi postada na facebook da sala de recuso da cidade.

### **Resultados**

Diante do que foi proposto nesta vivência, germinamos nos alunos surdos a alegria de se reconhecerem surdos, nos professores conscientizamos para inclusão e respeito por esta demanda, nos alunos ouvintes plantamos a semente da curiosidade para saber o que é LIBRAS, reconhecer que existem pessoas surdas em sua escola, sua cidade, e que estas interagem de forma diferente, na

comunidade proporcionamos uma divulgação sobre a data dedicada a pessoa surda, conscientizando a população de que ali tem pessoas, através da educação atuando pra incluir as pessoas surdas e ajudá-las na construção de sua cidadania, através da difusão da LIBRAS.

Imagem 1: alunos surdos ensinando alfabeto em LIBRAS



Fonte: O próprio autor.

Imagem 2: Sinalização em Libras dos espaços escolar e cartazes informativo dispostos pela cidade.



## Conclusão

Certamente podemos afirmar que a inclusão só acontece quando há uma abertura de todas as partes, no município de Pocinhos pode-se perceber o desejo real de realizar a inclusão da pessoa



surda na sociedade, através do acesso a LIBRAS que vem sendo proporcionado aos alunos surdos, e ao festejar através de atividades tais quais foram desenvolvidas, não só aludiu-se a comemoração, mas possibilitou a mudança de mentalidade de toda uma comunidade: surdos que passam a aceitar-se como surdos, professores que começam vêem em seus alunos surdos potencialidades, mesmo o canal de comunicação sendo diferente do seu, na cidade atenção para um trabalho que mesmo discreto vai gerando mudanças importante na vida dos alunos assistidos pelo AEE- atendimento Educacional Especializado, nos colegas dos alunos surdos desperta a cada dia o interesse por esta língua tão diferente.

Celebrar o dia nacional da pessoa surdo possibilitou as pessoas com surdez de Pocinhos não só reconhecer-se enquanto surdos, mas perceber a possibilidades reais de seu desenvolvimento e sua cidadania.

## Referências

Lei de número 10.436 de 24abril de 2002. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm), acesso 05 de julho de 2016.

Revista Nacional de Reabilitação: REAÇÃO. Disponível em <http://www.revistareacao.com.br/website/Edicoes.php?e=94&c=9417&d=0>, acesso em 05 de julho de 2016.